

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano
Nº 247
Fevereiro 2019
Publicação Mensal
0,10 €

DIRECTOR/EDITOR
Artur Lopes Cardoso



Rotary Global Media

www.portugalrotario.pt

In Illo Tempore...
pág. 20

Pág.6

**Rotary
em Portugal**

Pág. 14

**Grupos Rotários
de Acção**

Pág.24

**Conhecer
para Amar**

PORTUGAL
ROTARIO





Mantendo o Impacto do Rotary

Os membros da Sociedade Paul Harris habilitam os Rotary Clubes a modificar as vidas nas suas respectivas comunidades e nas de todo o mundo. Junte-se ao nosso Grupo de mais de 20.000 membros que se empenham em alcançar o cumprimento da promessa do Rotary através duma sua doação anual.



ADIRA HOJE: rotary.org/paulharrissociety



mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiro Rotários,

Nas viagens que fiz durante o ano passado, visitei muitos Distritos e Clubes que estão implantados na sua respectiva comunidade, ajudando-a com projectos inteligentes e quem mais precisa.

Quando assistia às reuniões, sentia toda a energia e a vontade de querer fazer mais e mais. Sempre que conheço os membros de cada clube vejo que são realmente pessoas de acção. E quando olho para as suas comunidades reconheço imediatamente o trabalho que tem sido aí feito por eles.

Nos dias de hoje não deviam existir Clubes Rotários que se configurem somente como clubes sociais. Para isso não acontecer, quero desafiar todos os Clubes Rotários a fazerem, pelo menos, uma actividade por ano, acção que tenha um forte impacto na sua sociedade. Todos os clubes têm potencial e recursos para que isso possa acontecer. Cada clube tem o poder de mudar a vida das pessoas.

Não são necessários milhões de euros para que isso seja possível. Um dos projectos mais radicais em que participei envolveu a entrega de um jipe a um grupo de parteiras no Haiti. Perguntámos às parteiras o que poderíamos fazer para melhorar a vida das pessoas, e elas, com a maior simplicidade que possa imaginar, disseram que precisavam de um meio de transporte. Esse meio de transporte serve para conseguir chegar mais rapidamente às mulheres grávidas que vivem a centenas de quilómetros dos hospitais e não têm condições para a eles chegar.

Foi assim que decidimos oferecer um jipe que pintámos de cor-de-rosa e nele colocámos o logotipo do Rotary.

Três anos depois voltámos ao local e elas contaram-nos que a taxa de mortalidade das mães e dos bebés naquela região desceu quase 50%.

Foi um dos momentos mais marcantes em toda a minha actividade rotária.

No entanto os jipes não duram para sempre e, depois de 8 anos na estrada, o veículo que em tempos tínhamos oferecido estava num estado miserável. Decidimos, assim, oferecer um *Land Cruise* Rosa. Hoje em dia ainda realiza assistência a todas as mulheres grávidas que precisem de ajuda.

O que faz deste um projecto assim tão especial?

A resposta está no facto de não precisar de muito dinheiro e dar ajuda a pessoas com grandes necessidades. Essa é a chave para o sucesso. Faça a sua própria pesquisa sobre as necessidades da sua localidade, aproveite todos os recursos e procure boas parcerias. Desta maneira, o seu clube será um clube que está permanentemente vivo na sociedade. Seja a inspiração para aqueles que mais precisam.

Barry Rassin

Presidente do Rotary International



CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Rotary em Portugal
10. Como se atingem as Presidências no Rotary
12. Inovar é Preciso... e Impõe-se!
13. Contagem decrescente para a Convenção
14. Grupos Rotários de Acção
15. Socorro para Refugiados
18. Gente de Acção
20. "In Illo Tempore"
24. Conhecer para Amar
26. Cultura
29. Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores de TRF
30. À Volta da Fundação Rotária

Na capa: O Rotary International cumpre neste mês 114 anos de existência. Parabéns a ele e ao Mundo por com ele contar!

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

Barry Rassin
Rotary Club de
Nassau-Leste
(Bahamas)

Presidente Eleito

Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Vice-Presidente

John C. Matthews
Rotary Club de
Mercer Island,
Washington
(EUA)

Tesoureiro

Peter Iblher
Rotary Club de
Nuremberg-
Reichswald
(Alemanha)

Directores

Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Jeffrey Cadorette
Rotary Club
de Media,
Pensilvânia (EUA)

Basker
Chockalingam
Rotary Club de
Karur (Índia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Rafael M. Garcia
III
Rotary Club de
Pasig (Filipinas)

Keiichi Ishiguro
Rotary Club de
Tsuruoka-Oeste
(Japão)

Robert C.
Knuepfer, Jr.
Rotary Club de
Chicago, Illinois
(EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Eun-Soo Moon
Rotary Club de
Cheonan-Dosol
(Coreia do Sul)

David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Brian A. E. Stoyel
Rotary Club
de Saltash
(Inglaterra)

Piotr
Wynanczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Gregory F. Yank
Rotary Club de
O'Fallon, Illinois
(EUA)

Paulo Augusto
Zanardi
Rotary Club de
Curitiba-Cidade
Industrial (Brasil)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

CONCERTO SOLIDÁRIO

Nas belas instalações do Palácio Foz, o Rotary Club de Lisboa Internacional Francófono realizou um Recital de Piano no qual actuou o Pianista Gérard de Botton em superiores interpretações de obras de Schubert, Ravel e Chopin, um excelente evento que serviu para angariação de receitas que foram engrossar o Fundo da Polio.



DATAS A RETER

Anote o leitor as seguintes datas para, na observância delas, o seu Clube organizar algum evento que as sublinhe:

22 de Março Dia Mundial da Água (veja em <https://worldwaterday.org/>)
O seu tema deste ano é "Não deixe ninguém para trás".

28 de Maio Dia da Higiene Menstrual (veja em <https://menstrualhygieneday.org/>)

15 de Outubro Dia Global da Lavagem das Mãos (veja em <https://globalhandwashing.org>)

24 de Outubro Dia Mundial da Polio (veja em <https://www.endpolio.org/world-polio-day>)

LEMA ROTARY 2019-20

Na Assembleia Internacional, em S. Diego, Califórnia (EUA), o Presidente-Eleito do R.I., MARK DANIEL MALONEY, revelou o nosso lema para o ano rotário de 2019-2020. Ei-lo:





um ponto de vista

Francamente apodera-se de mim um nefasto sentimento misto de raiva e de estupefacção perante o que me foi dado a conhecer em pleno Natal passado através de um jornal diário de grande expansão do País: que o organismo estadual que pontifica na área do medicamento (dá pela sigla INFARMED) está a recusar, sem motivo válido e sistematicamente, autorizações para a utilização de novos fármacos, designadamente na área oncológica.

Segundo os dados facultados, as recusas tiveram um aumento da ordem dos 300% e, só de Janeiro a Outubro do ano que passou, terá havido 391 delas, visando autorizações para utilização excepcional pedidas pelos hospitais!

Na verdade, é difícil acreditar que tal se passe em pleno século XXI e num País (e logo havia de ser o nosso...) no qual, quase a toda a hora, se ouvem vozes de proclamação e apoio indefectível a um Serviço Nacional de Saúde (SNS), pelos vistos duma desbocada hipocrisia.

O sábio Hipócrates (460-377 aC.) faria certamente uma "manif" na sua ilha natal de Cós, na Grécia, se de tal fora sabedor, e, quanto a mim, sou tentado a recusar que seja médico quem, em Portugal e nestes tempos, que são os nossos, governa a área da saúde. Poderá ser outra coisa qualquer mas, lá verdadeiro médico, isso não será por certo.

O direito à saúde é dos mais básicos da modernidade em qualquer país que se reclame de civilizado.

Já aqui tenho abordado a subordinação à ética. Repetidamente.

O referido acima grita-me que insista e procure sensibilizar acerca da iniquidade da descrita política criminosamente lesiva do direito à saúde, um direito básico do chavão nacional "Estado de Direito" de que tantas vezes se abusa em inflamados discursos panfletários, mas que a prática a cada passo vilipendia por cá. E este é, infelizmente, mais um vilipêndio desses mas com a agravante de espezinhar a Constituição que ainda vamos tendo.

É que o Estado, via INFARMED, estará pois, pelo

que se sabe agora, a impedir, sabe-se lá por que "ponderosas" razões, que os cidadãos doentes acedam às melhores terapêuticas procurando a cura, o que se me afigura hediondo. Coarctará o progresso e o desenvolvimento da medicina! Recusa autorização para tratamentos inovadores, designadamente na oncologia. E, pior ainda!, ao que vi revelado, com base em "pareceres" mal fundamentados, até com grosseiros erros técnicos, às vezes anónimos e sempre recusando a adopção de novas técnicas e novas terapêuticas que a Ciência Médica vai descobrindo e o faz em ritmo acelerado.

Voltámos, pois (assim parece...), ao ... incêndio da Biblioteca de Alexandria, por Amir ibn Alas, a mando de Omar, em 642... Mais retrógado que isto será, convenhamos, muito difícil.

O Rotary não pode deixar de denunciar esta prática e de se rebelar contra ela. O seu magistério de influência, que também o tem e muito particularmente na esfera da saúde pública, assim o exige.

Aqui tem o leitor Rotário um tema central e uma causa relativamente à qual o Rotary não pode, nem deve, colocar-se à margem. O direito à saúde é dos mais básicos da modernidade em qualquer país que se reclame de civilizado. E o nosso, e seu, País deveria reclamar-se de tal estatuto. O que vi indesmentivelmente descrito é uma VERGONHA!

E até bem mais que isso: está a negar tratamento de doenças, a violar o dever de TUDO fazer para garantir que todo o doente possa exercer o direito aos tratamentos de que precise. Pior ... é impossível!!!!

O Rotary não pode deixar de denunciar esta prática e de se rebelar contra ela. O seu magistério de influência, que também o tem e muito particularmente na esfera da saúde pública, assim o exige.

Discuta a questão no seu Clube. Organize "workshops" ou "mesas-redondas" onde este assunto seja debatido com a indispensável elevação. É que não há justificações, nem económicas, nem doutra ordem qualquer que legitimem, ainda que de forma ténue, o que referi.

Torne verdadeiramente rotário o seu/meu País e receba o abraço amigo do ... inconformado

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

PORTUGAL
ROTÁRIO 

DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso
Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Ilda Maria Braz

Governador do Distrito 1970:

Joaquim Branco

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilto - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO



Ao festejar o Natal, o Rotary Club de **Portalegre** fez entrega à CERCIPortalegre de um generoso donativo para apoio à sua acção.

O Rotary Club de **Lagoa Internacional** organizou um “almoço dançante” como maneira de angariar fundos que fez reverter em favor das famílias de Monchique que tinham sido lesadas pelos fogos florestais que grassaram na região.



Na altura do Natal, o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** organizou e distribuiu 150 cabazes, cheios de bens de utilidade e alimentos, que depois distribuiu por famílias carenciadas das 19 freguesias do concelho.

Vários foram os “Cabazes de Natal” que o Rotary Club de **Lisboa-Norte** fez distribuir por famílias em dificuldades da Paróquia de

Campo Grande. O Clube fez ainda a alegria de 50 crianças da freguesia de Alvalade a quem levou a assistir ao espectáculo “O Feiticeiro de Oz” levado à cena no Teatro Infantil de Lisboa, no Teatro Armando Cortez (Casa do Artista).



Uma equipa constituída sob a liderança do Rotary Club de **Lisboa-Belém**, com o apoio do Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda, procedeu à distribuição de “Cabazes de Natal” por famílias que vivem com dificuldades na área da mesma Paróquia. A foto mostra, da esquerda para a direita, Isabel Moreira e o Rev.º. Pe. Francisco Santos (Pe. Xico), da Paróquia em causa, e os Comp.ºs. Arnaldo Nunes, Laura Moreira, Clemente Galvão e Diogo Viegas.



A “Casa da Amizade” do Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** organizou um “Chá de Reis Solidário” nas instalações do Hotel Holiday Inn, para angariação de fundos que foram apoiar uma IPSS da comunidade local.



Uma carrinha já apetrechada foi oferecida pelo Rotary Club de **Ponta Delgada** às Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos, cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado da Saúde, Dr. Rui Luís, aquando da apresentação pública das equipas de Cuidados Domiciliários e de Apoio Psicossocial da Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel e do Hospital do Divino Espírito Santo.



Numa renovada e sempre assinalável edição, o Rotary Club de **Águeda** voltou a fazer a digressão solidária “Natal Serra Acima”, deslocando-se em veículos de duas rodas e todo-o-terreno aos mais recônditos lugares da serra local a levar conforto, companhia e lembranças a populações isoladas.

INTERESSANDO-SE

O Rotary Club de **Caldas da Rainha** promoveu um debate público subordinado ao tema *Uso/Abuso de Alguns Medicamentos* em evento que decorreu no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo. Nele foram oradores/moderadores os médicos Drs. Cristina Teotónio e Henrique Luz Rodrigues.

O Rotary Club da **Feira** realizou, uma vez mais, a sua “Fogaça com Todos” para promoção dos valores da sua comunidade. A iniciativa, que decorreu nas instalações da Escola Secundária local, foi valorizada com a explanação do “wine-maker” Osvaldo Amado e com declamações poéticas por Maria Mar e Rui Flash.

No Rotary Club de **Cascais-Estoril** foram feitas apresentações da Associação MIMAR, pela Dr.^a Sofia Pombo, e do Centro Hípico da Costa do Estoril, a cargo de Adele Gambini, inteirando-se os Companheiros do Clube quanto ao que qualquer destas Instituições faz.

DISTRITOS DE MÃOS DADAS

Em 2012, por iniciativa do Rotary Club de Lisboa-Oeste, foi criada a **FRENTE ROTÁRIA ANTI-DIABETES (FRAD)** para divulgação pública de um conjunto de medidas visando a prevenção desta doença de carácter silencioso e que, talvez mesmo por o ser, vai alastrando e causando cada vez maior número de vítimas incautas, numa verdadeira pandemia. Entretanto, já existe mesmo um Grupo Rotário de Acção contra a Diabetes (veja em <www.rag-diabetes.org>). Em Portugal, calcula-se que os diabéticos sejam mais de 1 milhão.

Por acção da FRAD, foram editados alguns milhares de dípticos de conteúdo previamente aprovado quer pela Direcção do Programa Nacional para a Diabetes, quer pela Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, material que foi enviado para Rotary e Rotaract Clubes dos nossos dois Distritos para que eles os distribuam nas suas comunidades respectivas: em Centros de Saúde, consultórios médicos, farmácias, Universidades, escolas, empresas e associações. Esta acção decorre e tem por escopo sensibilizar toda a gente de modo a que a população avalie os riscos de poder contrair a diabetes tipo 2 se não alterar devidamente alguns dos comportamentos sociais (alimentares, sedentários, etc.) Os dípticos aludidos recomendam que se faça o registo no “site” dos serviços do Ministério da Saúde e nestes pode ser preenchido um questionário relativo à diabetes, sendo que a utilização deste questionário irá permitir conhecer o grau de risco de contracção da doença, designadamente se Moderado, Alto ou mesmo Muito Alto, casos em que importará consultar o médico de família. Os nossos Governadores chamam a atenção de todos os Rotary e todos os Rotaract Clubes para esta campanha, que é de elevado interesse, e para que nela participem todos activamente.

PALESTRAS

No Rotary Club de **Praia da Rocha** esteve o Dr. Rui Cintra a dissertar sobre *O Exercício nas Doenças Crónicas*.

Há Motivos para Acreditar na Indústria da Cortiça? Foi sobre esta questão que, no Rotary Club de **Gaia-Sul**, dissertou o Compº. Bernardo Nunes.

No Rotary Club de **Oeiras** foi oradora convidada a Bolseira Drª. Vânia Pinto, que expôs sobre *Famílias de Acolhimento*, salientando as diferenças de conceito em Portugal e no Reino Unido.

Proferiu uma palestra no Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** o médico cirurgião Dr. Carlos Magalhães, que falou sobre *Os Benefícios da Cirurgia de Ambulatório*.

Paulo Gomes esteve no Rotary Club do **Barreiro** a expor sobre *Experiência de Mais um Ano de Faculdade*.



No âmbito do seu programa “*Às Quartas com...*”, o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** teve consigo o Engº. Luís Mira Amaral a dissertar sobre *A Economia Portuguesa e o Futuro da Zona Euro*, em acção aberta ao público levada a efeito na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro.

O Revº. Pe. João Maria Antunes Lourenço foi palestrante no Rotary Club de **Portalegre**, clube onde falou sobre *Prepara o Berço: é Natal*.

Cidades Inteligentes foi o tema que, no Rotary Club do **Porto** tratou o Engº. Vladimiro Feliz, da CEIIA.



O Rotary Club de **Lisboa-Belém** teve como palestrante o Compº. Nuno Caldeira da Silva, que é membro do Rotary Club de Chiang Mai, tendo ele dissertado sobre *A Tailândia*.

No Rotary Club de **Ermesinde** foi orador da noite o Dr. Paulo Morais em abordagem do tema *Transparência na Vida Pública*.

Le Royaume Uni envoie Mussolini dans les Bras de Hitler – 1933-36 constituiu o tema de palestra que proferiu no Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** Eric Németh.

Teve ensejo de ouvir o Dr. Albino Jorge o Rotary Club de **Porto-Douro**, que falou no Clube sobre *Vinho do Porto: Passado, Presente e Futuro*.

No Rotary Club de **Coimbra** estiveram Domingos Girão e Arménio Teixeira (filho) a proferir uma palestra sobre *A Profissão de Encadernação e Restauro de Livros exemplificada em Flório Teixeira*. Também neste Clube foi orador o Arqº. Rui Lobo, que abordou o tema *Colégio de Jesus de Coimbra*.

António Maria Eusébio – o Calafate, *Vida e Obra*, constituiu o tema de conferência feita no Rotary Club de **Setúbal** pelo Dr. João Reis Ribeiro.

No Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** foi orador convidado o Dr. Fernando Negrão, que dissertou sobre *A Justiça*.

O Rotary Club de **Lisboa-Olivais** teve a oportunidade de ouvir Yacoob Jalal dissertar sobre a *Cross Cultural Outreach Association*.

VISIBILIDADE

O Rotary Club de **Estarreja** realizou no Auditório da Biblioteca Municipal um debate público subordinado ao tema *Prevenção e Promoção da Saúde – uma Abordagem por Jovens Profissionais*, uma concorrida acção na qual intervieram o Dr. João Sousa, médico dentista, a Enfermeira Helena Fernandes, especialista em enfermagem de reabilitação, a Drª. Inês Costa, especialista em oncologia, a Drª. Ana Guiomar, especialista em infecciosologia, a Drª. Yanina Alves, fisioterapeuta, e a Drª. Joana Venâncio, psicóloga da saúde e reabilitação em neuropsicopatía.

Por seu lado, o Rotary Club de **Abrantes** deu brado ao fazer entrega de 52 Bolsas de Estudo (sendo 34 delas em renovação e 18 novas) a outros tantos estudantes, numa cerimónia pública que realizou no Edifício Pirâmide. Esta foi ainda abrilhantada com uma palestra em que foi orador Mestre Mário Pissarra subordinada ao tema *Bolsas-Várias Dimensões*.

O Rotary Club de **Algés** lançou um ciclo de “*Conversas em Família*”, o qual tem lugar no Fórum “*Apoio*”. O primeiro interveniente neste Ciclo foi o Presidente da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, Dr. Rui Teixeira.

DISTINÇÕES

CEO da bem conhecida empresa farmacêutica BIAL, António Portela foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Porto-Foz**. O empresário Horácio Silva foi o profissional de hotelaria homenageado pelo Rotary Club de **Cascais-Estoril**.

Luís Sottomayor, técnico da SOGRAPE e enólogo do “Barca Velha”, foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Porto-Douro**.

O médico Dr. Daniel José Oliveira, a quem é uso conferir a carinhosa alcunha de “Dr. Malícia”, aliás antigo dirigente e até atleta em Coimbra, foi alvo de especial destaque no Rotary Club de **Ovar**.

O Rotary Club de **Lisboa-Belém** homenageou o Dr. Paulo Geirinhas, Director-Geral de Operações dos Hoteis Vila Galé.



O Engº. Ângelo Paupério, CEO da “Sonae”, foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Gaia-Sul**.

O Rotary Club de **Algés** distinguiu especialmente o comerciante de fotografia Ilídio Espada Teixeira, o mais antigo da sua comunidade.

No Rotary Club do **Porto** esteve em destaque o Engº. José António Salcedo.



Na Gala “A Terra onde a Lua Fala”, da iniciativa do periódico “Reflexo” em parceria com a Junta de Freguesia, evento que se realizou com abundante público no Auditório dos Bombeiros, o Rotary Club de **Caldas das Taipas** foi distinguido com o troféu da área da “Solidariedade” em reconhecimento da sua já bem larga folha de serviços à comunidade.

O Compº. José Júlio Eloy foi alvo de carinhosa homenagem no seu clube, o Rotary Club de **Santarém**, no cumprimento de 50 anos de vida rotária.

No Rotary Club de **Oliveira do Bairro** foi especialmente distinguida a CALCOB-Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, CRL.

O Profissional assinalado pelo Rotary Club de **Setúbal** foi o Arqº. Prof. Doutor Carlos Tavares da Silva.

E o Rotary Club de **Vila Real** sublinhou o mérito profissional do jornalista Miguel Cabra, repórter oficial no Distrito, da TVI.

No Rotary Club de **Faro** foi alvo de homenagem o Dr. Luís Villas-Boas, Director do Refúgio Aboim Ascensão.

PARCERIAS



Colaborando entre si, o Hospital de S. Francisco Xavier e os Rotary Clubes de **Lisboa-Belém** e **Lisboa Internacional Francófono**, dentro do programa “Saúde Brincando”, proporcionaram às crianças internadas naquela unidade hospitalar, no seu Serviço de Pediatria, uma bem animada e divertida sessão que contou com o Rato Mickey, dois duendes e uma “Mãe-Natal”, a que se associou o incontornável “Pai-Natal” a distribuir por elas muito atractivos e “deslumbrantes” presentes.

O Rotary Club de **Tavira**, juntamente com o “Sorooptimist International”, organizou um “Concerto de Reis Solidário” visando a angariação de fundos que foram ajudar uma das IPSS da comunidade local. O Concerto realizou-se na Igreja da Misericórdia de Tavira e nele actuaram Isabel Reis (canto), Luís Filipe Valente (guitarra), André Rocha (violoncelo) e Raquel Correia (piano).



NO ROTARY, COMO SE ATINGEM AS PRESIDÊNCIAS ?

Com mais de 1,2 milhões de Rotários, no Rotary em cada ano algum deles ascende à Presidência, seja a do Rotary International, seja a do Conselho de Curadores de The Rotary Foundation. Sabe, porventura, o leitor quais são os passos a dar pelo candidato a qualquer das referidas presidências? Claro que seja quem seja o candidato este terá de apresentar determinantes qualidades que lhe são pessoais. Só que, além disso, existem outras condicionantes específicas que os diplomas estatutários do R.I. impõem. Ora veja:

I - no âmbito do Rotary International

1 - Para ser Presidente do Clube: todo o Rotário em boa forma e cumpridor dos seus deveres é elegível para assumir a presidência do Clube e para mandato de um ano. No entanto, é normal que o candidato já tenha servido o Clube como Presidente de Comissão ou noutra qualquer função directiva.

2 - Para ser Governador de Distrito: os Distritos escolhem quem deva ser o seu Governador através duma Comissão de Indicação ou na Conferência Distrital. Qualquer Clube tem o direito de propor um dos seus membros para tal efeito, mas a Comissão de Indicação não está condicionada por qualquer das propostas apresentadas pelos Clubes e, por isso, pode indicar outro Rotário. Também o Governador cumpre mandato de um ano. Só pode ser candidato a Governador do Distrito o Rotário que o seja há, pelo menos, sete anos e que já tenha servido como Presidente de Clube.

3 - Para ser Director do R.I. - todos os anos, oito ou nove das 34 Zonas constituídas elege um Director. Existem Comissões de Indicação que são formadas por um ex-Governador de cada um dos Distritos abrangidos pela Zona ou parte desta, que cumprem mandato de dois anos. Estas Comissões procedem à realização de entrevistas dos candidatos e escolhem, depois, um como representante da Zona.

São elegíveis ex-Governadores que já tenham sido administradores do R.I. no Distrito há, pelo menos, três anos. Além disso, os candidatos terão de ter frequentado pelo menos dois Institutos Rotários e ido a uma Convenção do R.I., pelo menos, no período dos três anos precedentes.

4 - Para se ser Presidente do R.I. - todos os anos, metade das Zonas do R.I., e alternadamente, tem o ensejo de eleger Presidente para o R.I. através dos seus representantes na Comissão de Indicação respectiva, que tem 17 elementos. Só quem seja ex-Director pode fazer parte de tal Comissão de Indicação (ou seja, estão excluídos dela os Directores em funções). Se

mais que um ex-Director de certa Zona pretende ser designado, haverá uma eleição a nível dos Clubes dela.

Só são elegíveis para a presidência do R.I. ex-Directores e é usual que os candidatos tenham servido o Rotary, ainda, em outras funções de liderança, como em Comissões, de maneira a que tenham adquirido experiência internacional. O seu mandato é, uma vez mais, de um ano.

Cabe ao Presidente designar os seus Vice-Presidente e Tesoureiro dentre os Directores que já estejam a cumprir o segundo ano do mandato.

Estas são, na sua singeleza, as regras básicas. Contudo, os candidatos deverão ainda oferecer um currículo maior de serviços prestados, como, por exemplo:

Enquanto líderes distritais – em Comissões como a de finanças, do desenvolvimento do quadro social, da imagem pública do Rotary ou a da Fundação Rotária, aqui como instrutores, pelo menos.

Enquanto líderes regionais – como Coordenadores Regionais da Fundação Rotária, ou Coordenadores do Rotary, da sua Imagem Pública, ou como Conselheiros. Também os que serviram como formadores ou como facilitadores em Institutos Rotários, em Assembleias Internacionais ou em Seminários de Formação de Governadores-Eleitos ou noutros eventos quaisquer.

Enquanto líderes do R.I. ou da sua Fundação – ou seja em Comissões que digam respeito ou

aos Rotários, seja a Rotaractistas de todo o mundo na formação de líderes. São diversas as qualificações exigidas relativamente a cada Comissão e todos os anos o R.I. publica na Revista *The Rotarian* a lista delas. Também são elegíveis os Rotários que já serviram na função de Curadores da Fundação Rotária.

II – No âmbito de *The Rotary Foundation*

Para ser **Curador de TRF** o candidato terá de ter já significativos conhecimentos quanto à organização do Rotary e ter desempenhado já nele funções de liderança e de direcção, e ter tido um papel de governo, filantropia e marcante na área do sector social não lucrativo.

As propostas para Curador são apresentadas por ex-líderes Rotários, ou por actuais. Existe uma Comissão, cuja composição cabe ao Presidente-Eleito do R.I., incumbida de analisar os nomes sugeridos, e esta deverá escolher três candidatos para preenchimento de cada vaga no quadro de Curadores. Compete ao Presidente-Eleito escolher e cada Curador deverá servir por um mandato de quatro anos.

É das atribuições do próprio Conselho de Curadores escolher o seu Presidente dentre os seus membros, e o escolhido exercerá a presidência durante um ano rotário.

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Janeiro o "panorama rotário" era assim:

Rotários	1.232.262	Países e Regiões com ITC	161
Rotárias (incluídas no		Rotaractistas	253.667
número geral)	273.489	Rotaract Clubes	11.029
Rotary Clubes	35.757	Países e Regiões com RTC	185
Países e Regiões com Rotary	217	NRDC	9.923
Distritos Rotários	545	Voluntários nos NRDC	198.460
Interactistas	522.606	Países e Regiões com NRDC	95
Interact Clubes	22.722		



Rotary Club de Aruba

Clube admitido em R.I. em 1938
Membros: 22 no princípio
50 actualmente

A capital de Aruba, Oranjestad, é palco duma das mais apreciadas épocas de Carnaval de todo o mundo, mas a população local assinala já, também, a grande festa anual do Rotary Clube, uma feira-de-rua e uma lotaria que consegue gerar uma receita líquida da ordem dos 250.000 dólares. - *Cresci com ela.* - afirma Shelby Maduro, a secretária do Clube que conta 33 anos de idade. Enquanto a identidade do Clube entre os naturais se mostra ligada a esta festa, muitos da comunidade bem sabem que o clube é um bastião de líderes de negócios, na sua maioria homens. Mas esta percepção está a mudar e Maduro é uma das sete ex-Rotaractistas - todas senhoras - que recentemente foram admitidas no Rotary Clube (Maduro entrou em 2016, numa altura em que era ainda do Rotaract).

Há alguns anos, o Clube decidiu permitir aos Rotaractistas ainda em princípio de carreira profissional a entrada no seu quadro social. - *Quando se está nos 30 anos provavelmente ainda se não tem um estatuto de chefia.* - admite Maduro. Ela atribui ao Presidente do Clube, Edsel Lopez, que é o seu orientador-chefe na empresa de contabilidade "Grant Thornton", a ideia de abrir a porta para o desenvolvimento do quadro social. - *Diversos empregados seus são, ou foram, Rotaractistas, incluindo eu mesma.* - diz.

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

FRESCURA

PONTO DE ENCONTRO: locais de mergulho de nível mundial, praias deslumbrantes e formações vulcânicas únicas fazem desta ilha das Caraíbas um sítio fora-de-série para férias, mas esta "Ilha Feliz" é bem mais que um simples "slogan" da indústria do turismo, como dizem os membros do Rotary Club de Aruba. Os Rotários levam sorrisos aos seus conterrâneos, especialmente aos idosos e às crianças, quando precisam de ajuda e a feira-de-rua anual organizada pelo Clube é já uma querida tradição da Ilha.

Fortes ligações na comunidade empresarial levaram ao desenvolvimento de projectos em ajuda dos residentes da Ilha. Um torneio de golfe que permite angariar cerca de 70.000 dólares a acrescentar aos fundos gerados pela referida festa do Clube, permitem apoiar o Centro Kibrahacha, um estabelecimento para acolher idosos; a "Sorriso", que ajuda pessoas deficientes, e a "YMCA". São Rotários que dirigem estas três organizações, que também beneficiam dos contributos de voluntários dos Interact e Rotaract Clubes.

Outras iniciativas incluem uma caminhada "End Polio Now", uma acção de limpeza das praias, juntamente com os Rotaractistas e os Interactistas, e manutenção dos jardins construídos pelo Rotary na Ilha. Em 2017, o Clube enviou volumes vários de água engarrafada para St. Martin, após este território ter sido devastado pelo furacão "Irma".

O envolvimento dos Rotaractistas tem sido decisivo para o trabalho do Rotary Clube, reconhece Maduro, fazendo ainda notar que o elevado índice de utilização da comunicação social ajuda a população a manter-se informada acerca do que o Clube vai fazendo e onde é aplicado o dinheiro que dá.

Cada Rotaractista deve comparecer pelo menos a duas reuniões em cada

Que há de novo? O Rotary Club de Aruba evidencia de que maneira um Rotary Clube pode envolver Rotaractistas e mantê-los na Família Rotária. Os Rotaractistas assistem regularmente às reuniões rotárias e participam nos projectos levados a cabo pelo Rotary Clube - usam mesmo as suas capacidades técnicas próprias para os promover - e são exortados a que venham a ser Rotários. Tem sido isto o que tem trazido novos membros para o Clube, novas ideias e novas perspectivas.

ano do Rotary Clube e os Rotários, em reciprocidade, fazem o mesmo. Os Rotários, afirma Maduro, "estão mesmo interessados no que está o Rotaract a fazer e também interessados nas pessoas. Portanto, temos de os considerar a nível pessoal."

E, por sua vez, os Rotaractistas influenciaram o Rotary Clube com novos talentos, acrescenta. - *O paladar do Clube mudou um pouco com o diminuir do fosso entre as idades dos Rotaractistas e dos Rotários.*

Brad Webber

**Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"?
Consulte <Email club.innovations@rotary.org>**



CONTAGEM DECRESCENTE PARA A CONVENÇÃO

Movimentar-se em Hamburgo é fácil graças a toda uma rede de transportes públicos de boa acessibilidade.

Caso vá à Convenção, temos uma grande novidade para lhe contar: todos os transportes públicos serão gratuitos (só mesmo para aqueles que vão ao evento). Os visitantes da Convenção do *Rotary International* de 1 a 5 de Junho terão acesso ilimitado ao sistema de transportes públicos de Hamburgo, mais conhecidos como os HVV (descubra mais em hvv.de/en/about-us/overview-service-offer). Para poder usufruir desta regalia terá de mostrar o seu cartão de participante na Convenção com o logotipo da HVV e as suas datas de validade que se encontram no verso do mesmo, para assim conseguir aceder a todos os tipos de transportes públicos que mais lhe agradarem.

Existem quatro linhas de "Metro" e outras vinte oito linhas de comboios que estão conectadas com paragens de autocarros. Em relação aos "ferry-boats", existem oito linhas que fazem o percurso de travessias dentro do porto e ao longo do rio Elba.

Nas principais estações de comboio os avisos são feitos em alemão e em inglês.

Para um passeio nos autocarros turísticos, apanhe o autocarro nº. 111, que tem um percurso ao longo do rio Elba, entre HafenCity e o Altona. Caso decida fazer este passeio vai poder conhecer lugares fantásticos como o Elbphilharmonie, o cais flutuante de Landungsbrücken, o mercado do peixe de Altona e a famosa Reeperbahn (zona de discotecas e bares).

**Registe-se para a Convenção
Rotária de 2019 em Ham-
burgo através do "site"
www.riconvention.org.**



GRUPOS ROTÁRIOS DE ACÇÃO

De que se trata?



São grupos constituídos por Rotários e Rotaractistas que têm especial apetência por determinadas actividades e mesmo preparação técnica relativamente a elas. Estão ainda abertos aos familiares de uns e outros, assim como a ex-Bolseiros e mesmo a quantos alguma vez participaram em qualquer dos programas do Rotary ou da Fundação Rotária do R.I.. Ajudam os Rotary Clubes e os Distritos no desenvolvimento de projectos dentro da área específica de cada um. Se o leitor quiser conhecer todos os Grupos Rotários de Acção consulte na "net" actiongroups@rotary.org. Entretanto, aí tem alguns dedicados às áreas da saúde pública e humanitária e seus respectivos trabalhos e contactos para o caso (iniciativa que se recomenda) de querer associar-se a algum deles.

Água e Saneamento

Alfabetização

"Alzheimer" e Demência

Ambiente

Assistência em Desastre

Cuidados Pre-Natais

Dadores Sangue

Espécies em Extinção

Diabetes

Esclerose Múltipla

Malária

Micro-crédito e Desen. Com.

Paz

Prevenção da Cegueira

Prevenção da Escravidão

Prevenção da Saúde e da SIDA

Prevenção da Toxicodependência

Prevenção Violência Doméstica

Saúde e Bem-estar

Saúde Materno-Infantil

Saúde Mental

Sobreviventes da Polio

Soluções Alimentares

Surdez

wasrag.org

litrag.org

adrag.org

esrag.org

dna-rag.com

raghphc.org

ourblooddrive.org

endangeredrag.org

agdiabetes.org

rotary-ragmsa.org

remarag.org

ragm.org

rotarianactiongroupforpeace.org

rag4bp.org

ragas.online

rfha.org

rag-ap.org

ragfamesafe.org

hewrag.org

rifpd.org

ragonmentalhealth.org

rotartpoliosurvivors.com

foodplantsolutions.org

ifrahl.org



SOCORRO PARA REFUGIADOS

Entrevista por **Nikki Kallio**

Grupo Rotário de Acção ajuda refugiados que fogem de Myanmar

Desde Agosto de 2017, quase um milhão de muçulmanos Rohingya se amontoou na região de Cox's Bazar, no Bangladesh, tentando escapar à violência reinante no estado de Rakhine, em Myanmar. Mulheres e crianças enfrentam aqui desafios especialmente difíceis em enormes campos de refugiados, desafios que incluem falta de abrigos adequados, falta de cuidados de saúde e de estruturas de ensino e elevadíssimos índices de violência sexual.

Sakun Gajurel trabalhou em Itália e no seu país natal, o Nepal, com Agências das Nações Unidas, antes de estudar políticas de desenvolvimento internacional no Centro Rotary da Paz da Universidade de Duke e da Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill (EUA). Como membro do seu Grupo Rotário de Acção da Paz, Gajurel passou o verão de 2018 a trabalhar em Cox's Bazar com uma organização denominada "UN Women" que se dedica à ajuda directa em favor das mulheres nos campos de refugiados.



P. - Quais são, em sua opinião, os maiores desafios no socorro aos refugiados de Cox's Bazar?

R. - Quase 900.000 refugiados atravessaram a fronteira em menos de um ano. Na estação das monções as coisas pioram. As tendas, que são feitas de bambú e madeira, não resistem a chuvas abundantes ou mesmo a pequenos deslizamentos de terras. Alguns milhares de abrigos foram destruídos em cada semana em consequência de chuvas torrenciais.

Para as agências humanitárias, atender a todos constitui um outro desafio devido às deficientes estruturas rodoviárias. O elevadíssimo número de refugiados, por outro lado, torna problemático oferecer uma ajuda verdadeiramente eficaz.

P. - Que problemas particulares enfrentam as mulheres e as raparigas?

R. - Elas são mais vulneráveis à violência. Em determinadas situações de crise, mais de 70% das mulheres foram sujeitas a actos de violência relacionados com o género. Frequentes vezes as mulheres referem dificuldades no acesso a instalações sanitárias e de higiene à noite e quando têm a menstruação. Enfrentam mais elevados riscos designadamente na execução de tarefas como a de arranjar comida e água para as suas famílias e no cuidado de pessoas doentes.

P. - De que modo a tradição e a cultura afectam os tipos da assistência disponibilizada?

R. - A segregação em razão do género é generalizada no seio da população dos Rohingya muçulmanos. Está intimamente relacionada com a prática do "purdah", que rejeita a possibilidade de as mulheres serem vistas por outro homem que não seja o respectivo marido. As mulheres e as raparigas devem permanecer em casa e



P. - Que tipo de ajuda se mostra mais necessário?

R. - A educação é o principal. Os parceiros nesta área de Cox's Bazar montaram centros de ensino que dão três graus de lições com a duração de duas horas cada uma. No entanto, isto não é o suficiente. Homens e mulheres frequentemente manifestam o desejo de aprenderem mais coisas novas.

As Nações Unidas anunciaram que a crise dos refugiados Rohingya passará a ser uma prioridade. A história mostra que, quando uma crise de refugiados se torna uma prioridade a atender, os refugiados permanecem muitas vezes ainda décadas em Campos. São precisas soluções de longo prazo para garantir que toda uma geração não acabe sem educação nem oportunidades de melhorar a sua vida.



chegadas à sua família, enquanto os homens e os rapazes se mostram bem mais presentes na esfera pública. Através de diversos Centros multiusos para mulheres, a "UN Women" envolve e confere maior poder às mulheres. Elas podem frequentar um Centro como o de Cox's Bazar e nele obter informação sobre os serviços e as oportunidades disponibilizadas nos Campos. Cerca de 20 mulheres trabalham no Centro de Cox's Bazar como contratadas. São mulheres da etnia Rohingya que vão contactar com outras mulheres e saber acerca dos seus desejos e dos desafios que enfrentam e dá-los a conhecer no Centro em reuniões com os responsáveis do Campo.





*Hamburgo é
um fascínio!*

FIXE QUALQUER ASPECTO DE HAMBURGO

HAMBURGO, ALEMANHA | 1 - 5 DE JUNHO DE 2019



Gente de Acção POR TODO O GLOBO

**O índice de
alfabetização
na Guiana
é de 93%.**

GUIANA

Oito membros do Rotaract Club de Georgetown conseguiram recolher 750 dólares para com eles organizarem cabazes cheios de material escolar, alimentos e guloseimas além de garrafas de água. Estes cabazes, que constituem um projecto especial do Clube desde 1993, foram encaminhados depois para os estudantes abrangidos pelo Projecto de Alfabetização "Sophia", lançado na capital da Guiana. Cada estudante recebeu artigos de higiene dentária e as raparigas ainda produtos de higiene feminina, adianta Dynutha Adonis, que foi a mais recente presidente do Clube. - *Os estudantes beneficiam ainda de uma agenda interactiva.* — discussão sobre o tema do fortalecimento da juventude, higiene pessoal e dentária, segurança rodoviária e contactos indevidos, segundo esclarece Adonis.

CANADÁ

Desde 2006, os Rotários já conseguiram angariar mais de 250.000 dólares para apoiarem um programa de basquetebol extra-escolar do qual beneficiam algumas das crianças mais pobres de Vancouver. O mais recente "Hoop-a-Thon", um evento com entradas pagas, conseguiu o produto de quase 18.000 dólares que foram aplicados no financiamento do programa de basquetebol do Centro Comunitário de Strathcona, que acolhe cerca de 500 crianças em pre-primária até chegarem ao nível liceal. - *Tudo tem que ver com o apoio às crianças da parte leste de Vancouver, um dos subúrbios mais pobres existentes no Canadá.* - explica Gary Chomyn membro do Rotary Club de Vancouver Sunrise, que assegura este projecto em parceria com o Rotary Club de Vancouver e com o Rotary Club de Vancouver Yaletown.

UGANDA

Cerca de 30.000 corredores — 3.000 deles de Kampala — andaram a correr num conjunto de 33 provas que percorreram todo o Uganda em Agosto para apoio de programas dedicados a ajudar pessoas com cancro. Uns 370 Rotários do Distrito 9211, que engloba a Tanzânia, participaram em corridas de mais de 5, 10 e 21 quilómetros, assim recolhendo fundos de cerca de 200.000 dólares, afirmou Denis Jjuuko, um organizador de eventos e Presidente do Rotary Club de Kampala Nalya. Os resultados alcançados nesta sétima edição destas provas foram dirigidos para apoio ao Hospital de S. Francisco Nsambya, em Kampala, permitindo adquirir dois aceleradores lineares para tratamentos com rádio, segundo informou Jjuuko.



CROÁCIA

Desde 2014, mais de 350 Rotaractistas de todas as partes do mundo, velejaram no Mar Adriático, norte, dentro da regata anual com a duração de uma semana que constitui sempre um forte incremento do companheirismo e beneficia a limpeza das praias e a angariação de fundos para financiamento de programas a favor dos jovens e das vítimas das enxurradas acontecidas na Bósnia. Durante a última edição, em Agosto, houve 6 embarcações com 61 Rotaractistas que viajaram por cerca de 100 milhas náuticas ao longo da costa da Croácia. Os Rotaractistas aplicaram-se na limpeza de praias como a de Blaca, na Ilha de Brač, e a de Južna Slatina, em Olib. - *Não é, de todo, uma simples festa.* - diz Tit Plevnik, que é membro do Rotaract Club de Ljubljana, na

Eslovênia. - *Estamos a remover do mar detritos de plástico e lixo, uma preocupação de rotina antes da simples diversão.* - *As amizades e o trabalho em equipa numa simples semana deram maior coesão e mais força entre todos* do que as ordinárias reuniões do Rotaract, faz notar. Um total de 8.500 dólares de quotas pagas ao longo dos anos foi canalizado directamente para a acção social, com 3.000 dólares em 2018 para a "Udruga Argonauta", uma ONG dedicada a trabalhos de defesa do ambiente e de conservação da memória cultural na Ilha de Murter. Nos anos anteriores, os marinheiros criaram a "Peace Fleet Mirno More" que confere a seis órfãos acometidos de diabetes o direito de gozarem no mar alto a sua respectiva semana.

ÍNDIA

Baseados no lema "Diga Não aos Sacos de Plástico", 30 membros do Rotary Club de East Coast Ramnad distribuíram, com a ajuda de estudantes e de funcionários da Escola Internacional de Krishna, 700 sacos de algodão reutilizáveis, na sua comunidade. Numa intervenção realizada a 15 de Agosto, o "Dia da Independência" na Índia, na cidade de Ramanathapuram reconheceu o Estado de Tamil Nadu como livre dos sacos de plástico não biodegradáveis, a partir de Janeiro, e sem encontrar resistências junto do público. - *Chamando a atenção para a poluição causada pelo polietileno por toda a parte do nosso ambiente, levámos a que o público passasse a utilizar sacos de pano.* - explica Dhinesh Babu, Presidente do Clube.

**No total,
cinco
triliões de
embalagens
de plástico
são usadas
todos os anos
no mundo.**

IN ILLO TEMPORE...

Após algumas "indisponibilidades" de colaboração, retomamos esta série de abordagens de tempos idos da acção rotária em Portugal. Damos agora voz ao Gov. **Manuel Eugénio Cepeda** (D. 1970 – 1992-1993), então membro do Rotary Club de Penafiel e actualmente do "E-Club" Distrito 1970, porventura o Rotário que com menor idade terá assumido as tarefas de governar um Distrito. Veja o leitor o que ele nos narra...

A partilha de uma recordação, como a Governadoria datada do Ano 1992/3 do Distrito 1970, é um sinal de vida, mas também, uma homenagem imbuída de saudade de todos aqueles que, de modo solidário, se uniram a mim e trilharam o soberano Ideal de Servir as nobres causas do nosso Movimento.

O Rotary entrou em minha "casa" nos anos 70. No mês de Fevereiro de 81, tive a honra de ser admitido no Rotary Club de Penafiel, meu clube de coração,

então com 24 anos de idade. Servi o meu Clube como Presidente no ano 83/4, com o saudoso Nuno Argel de Melo como Governador. Chegado o ano Rotário de 90/91, veio o apelo do "meu" Governador Nuno, do meu clube e de alguns companheiros do Distrito, para aceitar ser candidato a Governador para 92/93.

Neste sentido, contando com o apoio incondicional da minha família, bem como com o de todos os companheiros do Rotary Club de Penafiel, para mim condição *sine qua non*, aceitei o desafio.



Foi sob a organização logística do Rotary Club de Vila Nova de Gaia que se realizou o fórum dos Serviços Profissionais.



A mesa que presidiu aos trabalhos do Forum do Meio Ambiente realizado na Senhora da Hora.

Tenho na memória a imagem da alegria espelhada no rosto do saudoso companheiro Fernando Lima Marques, então Governador do Distrito, com a minha eleição, da qual me sinto honrado.

Com os meus 35 anos de idade, suceder ao prestigiado Governador Leite de Faria e a um grupo distinto de Governadores que me antecederam, não se apresentou como tarefa simples. A estratégia, para ser bem-sucedido, foi a de envolver Governadores nas várias Comissões e de escolher os Companheiros mais proactivos, no momento, para a estrutura Distrital. Alguns dos quais, felizmente, no activo e com grande dinamismo, vieram a ter um papel importante no Distrito, como é o caso do actual Governador Joaquim Branco, que exerceu a função de Presidente da Comissão Distrital do Meio Ambiente.

Tal como deixei registado na última frase da minha primeira Carta Mensal – citando: “a verdadeira força de Rotary está nos clubes” - nada seria possível se não pudesse ter contado com Clubes dinâmicos e com representatividade de excelência profissional da comunidade. Presidentes com capacidade de liderança e dedicação. Muitos deles tornaram-

se grandes amigos até aos dias de hoje e tive, inclusive, o privilégio e a honra de ser padrinho de baptismo do primeiro filho de um dos Presidentes. O que revela que o companheirismo e a amizade se não esgotam com o tempo.

Foi criada uma dinâmica comunicação, com foco na formação e na informação. Não posso deixar de fazer um referência especial à dedicação, amizade e partilha de conhecimentos que tivemos do Instrutor Distrital, o Governador 86/87 Armando Teixeira Carneiro.

Deu-se especial atenção a *The Rotary Foundation* e ao papel da internacionalidade do nosso Movimento, tendo tido como timoneiro da Comissão Distrital de TRF o querido e saudoso companheiro Governador 72/73 Ângelo Couto Soares, um verdadeiro mestre em Rotary.

Os Governadores são inspirados pelo lema de RI e pelo carisma do seu Presidente. Não podia ser mais relevante o lema escolhido pelo Presidente Cliff Dochterman: “A Verdadeira Felicidade Está em Ajudar o Próximo”. Na altura, tal como hoje, é registo que preservo na vida.

Quis o destino que tivesse o privilégio de servir Rotary no segundo mandato de um português como

Director de RI, Marcelino Chaves, do Rotary Club de São João da Madeira, que, com a sua delicada e dedicada esposa “Gracinha”, me deu todo o apoio internacional para que o Distrito 1970 e Portugal tivessem uma imagem de referência em RI.

Neste momento de recordações, um destaque especial para o Distrito 1960, liderado pelo Governador Peter Tonnies. Tivemos uma relação de cumplicidade, de partilha de ideias, que criou um espírito fraterno de companheirismo e amizade entre os dois Distritos.

Principais Marcos Históricos do Ano Rotário

Formação de Presidentes	Penafiel	22 Fevereiro 92
Assembleia Internacional	Kansas City	4/12 Março 92
Assembleia Distrital	Aveiro	11 de Abril 92
Convenção em Orlando (EUA) com a aclamação do Governador Eleito (Delegação do Distrito 33 pessoas)		Junho 92
Transmissão de Mandatos	Penafiel	27 Junho 92
Admissão R.C. de Caminha em RI		2 Setembro 92
Encontro Distrital de Juventude	Covilhã	19/20 Setembro 92
Conferência de Boa Vontade e Desenvolvimento	Barcelona –	24/6 Setembro 92
Forum dos Serviços Profissionais	V. N. de Gaia	24 de Outubro 92
Entrega Carta Constitucional ao R. C. de Caminha	Caminha	25 de Outubro 92
Seminário de <i>The Rotary Foundation</i>	Águeda	7 Novembro 92
Entrega da Carta Constitucional ao R.C. de Arouca	Arouca	14 Novembro 92
Instituto Regional CEEMA, Zonas 1/3/5	Strasbourg, França	27/29 Novembro 92
Natal Rotário	Pombal	13 Dezembro 92
1ª Probus Club	Penafiel	12 Janeiro 93
Visita do Presidente de RI Cliff Dochtermann a Portugal		24/28 Fevereiro 93
Reunião Inter-Distrital com Presidente do RI	Curia/Anadia	27 Fevereiro 93
Forum do Meio Ambiente	Senhora da Hora	27 Março 93
RYLA “A Ética nos Negócios” - Figueira da Foz	Figueira da Foz	3/7 Abril
10ª Conferência do Distrito – Tema “A Família” Organização do R.C. de Coimbra Olivais	Coimbra	30 Abril/1 Maio 93
Admissão R.C. de Paredes em RI		10 Maio 93
Emparceiramento Triangular Portugal/França/Marrocos	Buçaco	22 Maio 93
Convenção de RI na Austrália	Austrália	23/26 Maio
Reunião em Chaves para o lançamento do Clube	Chaves	Maio 93
Admissão do R.C. de Valongo em RI		9 Junho 93
Entrega da Carta Constitucional R.C. de Paredes		10 Junho 93
Transmissão de Mandato para o Governador Madureira Pires	Póvoa de Varzim	26 Junho 93.

Estatísticas:

Clubes Junho 92	Clubes Criados	Clubes Junho 93	Número Companheiros Junho 93
63	3 (Caminha, Paredes, Valongo)	66	1888

Muito mais haveria para partilhar na Revista Portugal Rotário, aceitando o repto do dedicado Companheiro Governador 88/89 Artur Lopes Cardoso, mas, para não correr o risco de maçar os leitores, continuarei a guardar no meu coração cada momento mágico vivido, cada gesto de amizade sentido dos Companheiros em Rotary, cada sorriso de felicidade partilhado a quem deixámos uma marca.

Um agradecimento especial ao grande Governador 89/90 Francisco Zamith, que me facultou, do seu arquivo, elementos inesquecíveis do meu ano de Governador. Ao Rotary Club de Penafiel, que me deu a possibilidade de viver esta experiência e cujos Companheiros não só apoiaram na estrutura distrital, mas principalmente me acompanharam em todas as VOGs e pelo orgulho demonstrado em terem um dos seus Companheiros como administrador de RI no Distrito. À minha família, em especial aos meus filhos que tiveram a ausência muitas vezes do pai, à Cidade de Penafiel, cujo nome usei com gosto e respeito, por esse mundo fora.

Finalmente, uma palavra de Gratidão a todos os Companheiros com quem trabalhei no passado e em particular no ano Rotário 92/93, a oportunidade que tive em ser inspiração para os mais jovens e a *Rotary International* por ter contribuído para a minha formação como Ser Humano e o usar os seus valores como filosofia de vida.



O início do desfile das bandeiras com que abriu a 10ª Conferência do Distrito.



CONHECER PARA AMAR

ad intra e ad extra

José Luis Carvalhido da Ponte

membro do Rotary Club de Viana do Castelo
Governador Eleito do Distrito 1970

Sempre a vida me foi acontecendo como se, aparentemente, não a buscasse. Contudo, repito o aparentemente, pois, quando queremos muito uma coisa, ela acaba por nos ser dada tão só porque nós não desistimos de a alcançar.

Vem isto a propósito do seguinte:

Quando, em Agosto, participei no Instituto de Fortaleza, levei, para oferecer aos GOV.-ELEITOS do Brasil, um cartão pessoal e um coração de Viana, com íman, no qual coloquei um pequeno texto:



Viana do Castelo tem como logotipo um coração e a certeza de que “Viana é Amor”, pelo que “quem gosta vem”, mas quem “ama fica.”



Do coração emerge, como se fora uma cabeça, a nossa roda denteada: é que, para mim, com efeito, Rotary é uma filosofia de vida que implica AMAR, mas, para AMAR, impõe-se CONHECER. Não se ama o que se não conhece

Pois bem: qual não é o meu espanto quando me encontro com uma descomplexada brochura onde Paulo Marcos de Paula Lima (GOV.-ELEITO do D. 4560

– MG Brasil) antologiza alguns textos que seu pai, Almir Paula Lima (1919 – 2001), Ex-GOV. do mesmo Distrito, foi publicando com o título de CONHECER PARA AMAR

Caros companheiros: de imediato tomei de empréstimo a expressão de Almir Paula Lima por a ter achado muito mais assertiva que a minha (só se ama o que se conhece).

Por esta razão, durante os doze encontros com os Presidente Eleitos (que realizei no Distrito, nos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro) repeti, quase à exaustão, que necessitamos de conhecer Rotary para o amarmos. Com efeito, necessitamos olhar *ad intra*, isto é, para dentro, e *ad extra*, para fora ... que não há Rotary quando nos fechamos numa redoma ou não conhecemos a nossa circunstância e, mais grave ainda, não transformamos comunidades.

E, neste sentido, deixei aos Companheiros algumas questões:

ad intra

- os Companheiros do Clube têm perfeita noção do seu Quadro Social? Que profissões estão nele representadas? Quais os Pontos Fortes e as exigências de cada profissão? Costuma, o Clube, sensibilizar os seus profissionais para que falem da sua profissão?

O Clube costuma desenvolver actividades que permitam o fortalecimento dos laços entre os seus associados?



ad extra

Os Companheiros do Clube

- têm perfeita noção do universo profissional da envolvente do Clube? É que para levarem não-Rotários aos eventos (palestras, tertúlias, caminhadas, VOGs, etc.) será importante saber quem abordar, pois não apenas podem não ser todos convidáveis, como ainda convém dar prioridade a socioprofissionais (homens e mulheres) ética e profissionalmente liderantes, de áreas ainda não representadas no Clube;
- conhecem o universo das IPSS da sua envolvente? É que não há Rotary sem projectos!

Termino esta despretensiosa reflexão com um pensamento do prefaciador Guaracy de Castro Nogueira (Past-Governador): *"Vieira, no seu monumental "Sermão do Mandato", defende e prova a tese de que só ama quem conhece. Amar sem conhecer o objecto amado, seria enganar-se, ater-se a um sentimento inconsequente, mais centrado na satisfação egoística do poder e na manipulação do outro"*.

De seguida, o autor recorda uma afirmação do pai: *“muitos sócios desligam-se dos seus clubes “antes que consigam conhecer e, portanto, gostar de Rotary”*.

Que **CONHECER PARA AMAR** seja o nosso desafio!

Os membros do Clube

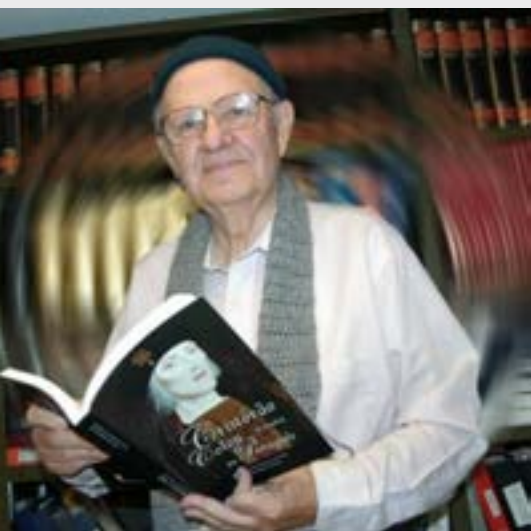
- têm noção das famílias dos seus Companheiros? Quantos filhos? Quantos netos? Que profissões? Que sucessos? Que aniversários? Que ...?
- costumam celebrar (um bolo e um chá ou ...) os aniversários/os sucessos dos Companheiros e/ou cônjuges e/ou filhos e/ou netos?
- visitam/telefonam/perguntam por um companheiro/filho/neto/ quando doente, por ex. (respeitando as idiossincrasias de cada elemento, naturalmente)?

O Clube costuma realizar palestras/tertúlias/eventos no sentido de corresponder à vontade dos seus familiares?



C

ONTROVÉRSIAS HISTÓRICAS



O Doutor Manuel Luciano da Silva (1926-2012), além de médico eminente, foi um muito respeitado investigador da história, designadamente da história pátria e, sobretudo, dos factos relacionados com a gesta dos Descobrimentos Portugueses. Nascido em Cavião, Vale de Cambra, muito cedo emigrou para os Estados Unidos. Regressou a Portugal após a morte do pai e casou no Porto. Veio a licenciar-se com distinção em Medicina pela Universidade de Coimbra. Mais tarde retornou aos EUA e aqui viveu primeiro em New Bedford e, mais tarde, na área da cidade de Bristol. Notável filantropo, também, dedicou muito do seu tempo a causas humanitárias. Foi agraciado com o grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e era Comendador da Ordem do Mérito. A Universidade de Rhode Island conferiu-lhe o grau de Doutor "Honoris Causa" e veio a ser homenageado pela Sociedade de Geografia de Lisboa já após o seu decesso. Algumas das causas pelas quais se bateu, de pendor histórico, dão que pensar. Trazemos três delas à reflexão do leitor que ... goste de saber mais.

A DESCOBERTA DA AMÉRICA DO NORTE

É usual atribuir-se ao mercador e navegador italiano florentino Américo Vespúcio (1454-1512) a primeira chegada à costa do sub-continente norte-americano, mais exactamente à região mexicana de Yuacatán, o que aconteceu em 1508, e mais tarde, já em 1512, à Florida. Com efeito, é do nome dele que veio a sair a denominação tomada pelo Continente no seu todo.

Mas, entretanto, os Portugueses também por lá terão andado e sensivelmente mais a norte, sobretudo graças a nautas lusos na sua grande maioria ligados a uma conhecida família do Porto, os Corte-Real. Desta família, com efeito, saíram diversos navegadores que, por várias vezes, se fizeram aos mares em demanda de familiares seus, também nautas, que, tendo par-





tido, sobretudo para a região do Labrador mas não só, deles "se não sabia parte".

Um destes foi o Capitão Miguel Corte-Real (1450-1502?), desaparecido na Terra Nova porventura em 1502, o ano da sua última viagem conhecida.

No entanto, viria a descobrir-se em Dighton (Massachusetts) a hoje famosa "Pedra de Dighton", actualmente guardada no Museu de Berkley. Nesta pedra são visíveis inscrições gravadas que incluem, ao centro, o nome de Miguel Corte-Real, que se intitularia "Chefe dos Índios" na interpretação feita por Edmund Delabarre em 1918, e escudetes portugueses em U e em V, além de quatro cruzes da Ordem de Cristo com extremidades de 45°. Mostra uma data assim escrita 1511, ou seja um algarismo 5 representado por um s maiúsculo.

Ou seja: se bem que, durante largo tempo, se afirmasse que Miguel Corte-Real teria desaparecido no mar em 1502, hoje tudo leva a crer que ainda por 1511 ele cirandava por aquelas bandas e, por conseguinte, só terá falecido bem mais tarde.

Contudo, existem documentos fidedignos que levam a concluir no sentido de que Cristóvão Colon ou Colombo era, sim, português.



QUEM FOI CRISTÓVÃO COLOMBO?

Natural de Génova (hoje, Itália), é o que muitos proclamam.



Na verdade, na Biblioteca do Vaticano estão arquivadas duas Bulas Papais, uma de 3 e a outra de 4 de Maio de 1493, escritas em latim mas nas quais o nome de Colombo se mostra escrito em português: "Cristofõm Colon". Por outro lado, o braço de Cristóvão Colombo apresenta as quinas emblemáticas de Portugal e, além disso, veio a ser concedida a Bênção Hebraica a seu filho legítimo Diogo Colon.

Cristóvão Colombo navegou dando várias voltas a ilhas das Caraíbas nas quatro viagens que empreendeu. Ora, nas muitas abordagens dessas terras foi dando topónimos portugueses a várias dessas ilhas, designadamente a de Cuba.

Finalmente, a questão do ADN. Surgiram 477 homens a reivindicar-se de descendentes directos de Cristóvão Colombo, uns de Espanha, outros do sul da França e outros ainda do norte da Itália. Todavia, os exames de ADN a que se procedeu foram todos negativos, o que força a concluir que Colombo nem era espanhol, nem francês, nem de Itália.

AFINAL... QUEM DESCOBRIU A AUSTRÁLIA?

Quase "nemine discrepante" é referido que foi o corsário inglês Francis Drake quem, em 1772, terá descoberto o Continente Australiano. Mas tudo aponta para que tenha de tudo, menos de exacto, tal afirmação.



Na verdade, já uns bons 250 anos antes, em 1522, Cristóvão de Mendonça, a mando do Rei D. Manuel I, foi em busca da "Ilha do Ouro" e, assim, atingiu a Austrália.



Mendonça deu a volta a toda a Austrália e produziu 15 mapas cujas cópias feitas na Escola Cartográfica de Dieppe (França), que constituem hoje em dia a Colecção "Vallard", que se conserva na Biblioteca de Huntington, em San Marino, Califórnia (EUA). Nestes mapas da Austrália podem assinalar-se cerca de 120 topónimos portugueses dados por ele.



Depois, existem na Austrália vestígios perenes da antiga presença portuguesa: ruínas de um forte, uma peça de chumbo idêntica à que era usado pelos pescadores portugueses, uma peça de faiança e um canhão do Séc. XVI.

Em conclusão: os Portugueses não terão descoberto apenas dois terços do Globo Terrestre. Descobriram-no na sua totalidade!





Rotary



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

A cada segundo do nosso dia-a-dia, nascem novas ideias para um mundo melhor, tudo graças ao apoio da Fundação Rotária. Todos os dias são planeados financiamentos para projectos que abrangem comunidades locais ou doutros locais mais distantes. É um grande orgulho para nós sabermos que temos vindo a fazer deste mundo um lugar melhor para se viver.

Para mim, essa é das mais ricas e especiais características da Fundação Rotária. Deixe-se envolver pelo nosso espírito, participe nas nossas causas desde o início de um projecto até ao seu final. Tudo depende de si e da sua vontade em ver um Mundo melhor.

Para muitos de nós um subsídio distrital dá-nos a possibilidade de participar nas acções de maneira mais rápida e sem trabalho acrescido. Um projecto de subsídio distrital é uma boa maneira de divulgar a actividade rotária, conseguir o envolvimento de outras entidades e assim começar a ajudar quem mais precisa.

Os subsídios globais oferecem-nos a possibilidade de participar em projectos internacionais. À medida que desenvolvemos uma ideia para um projecto, fazemos

uma avaliação das necessidades da comunidade que queremos ajudar, dos recursos necessários e de que maneira é que eles podem chegar até à população em questão.

Garantimos que o nosso projecto inclua o envolvimento de Companheiros Rotários, beneficie o maior número de pessoas e que possa ser mantido pelos moradores locais. Uma vez concluído, é necessário ver se o que idealizámos tem uma durabilidade apropriada à satisfação das necessidades de todos aqueles que precisam.

É graças a todos estes passos extremamente bem calculados que hoje em dia nos podemos orgulhar de tudo aquilo que temos vindo a construir ao longo de décadas.

Estamos conscientes de que cada vez mais tornamos o Mundo num local melhor.

Ron D. Burton

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

Presidente

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman,
Oklahoma (EUA)

Presidente-Eleito

Gary C.K. Huang
Rotary Club de Taipei (Taiwan)

Vice-Presidente

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Curadores

Örşelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-
Karaköy (Turquia)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga
(Nova Zelândia)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Mário César Martins de
Camargo
Rotary Club de Santo André
(Brasil)

Mary Beth Crowney
Selene
Rotary Club de Madison West
Towne-Middleton, Wisconsin
(EUA)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest
(Índia)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste
(Japão)

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo (Sri
Lanka)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama (EUA)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon
(Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

AQUELA MÁQUINA!...

The Rotary Foundation só nos dá razões de orgulho quanto a ela!

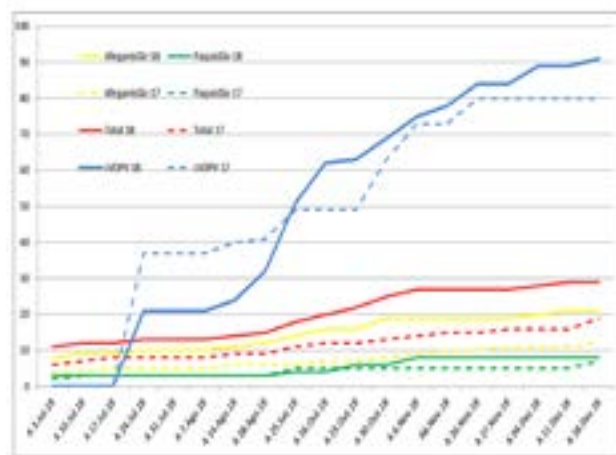


Pelo 11º ano consecutivo *TRF* viu-se classificada pela "Charity Navigator", uma entidade independente que faz a avaliação de desempenho de todas as IPSS norte-americanas, como a melhor de todas –4 estrelas–, avaliação feita até Setembro do ano passado. Com efeito, a nossa Fundação continua a ser a de mais transparente e mais eficaz gestão de fundos, além de apresentar uma saúde financeira de topo.

Por outro lado, TRF foi distinguida pela Universidade de Oxford (UK) em Outubro de 2018, mediante a sua admissão no seu "Círculo de Chanceleres Benfeitores", um grupo altamente seleccionado que foi criado no seio da referida Universidade por Sir Jenkins em 1990 e que conta actualmente com mais de 250 membros.

Na verdade, e num relacionamento que já vem de 1949, a Fundação Rotária já patrocinou mais de 200 Bolsas de Estudo para frequência nesta Instituição.

DE COMO VAMOS DA POLIO



Nos finais de 2018, o quadro evolutivo da poliomielite em todo o mundo estava retratado conforme se vê no gráfico que inserimos. O Afeganistão e o Paquistão eram os países nos quais, em conjunto, se registaram 29 casos de infecção pelo vírus selvagem, o que traduzia um agravamento de 10 casos em relação a 2017. Estes casos foram verificados até finais de Outubro com excepção de 1 que o foi em 6 de Novembro e no Afeganistão.

Tudo parece apontar para que vá ser, pois, possível deter a transmissão do vírus até ao final do ano agora a decorrer.

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por ex-

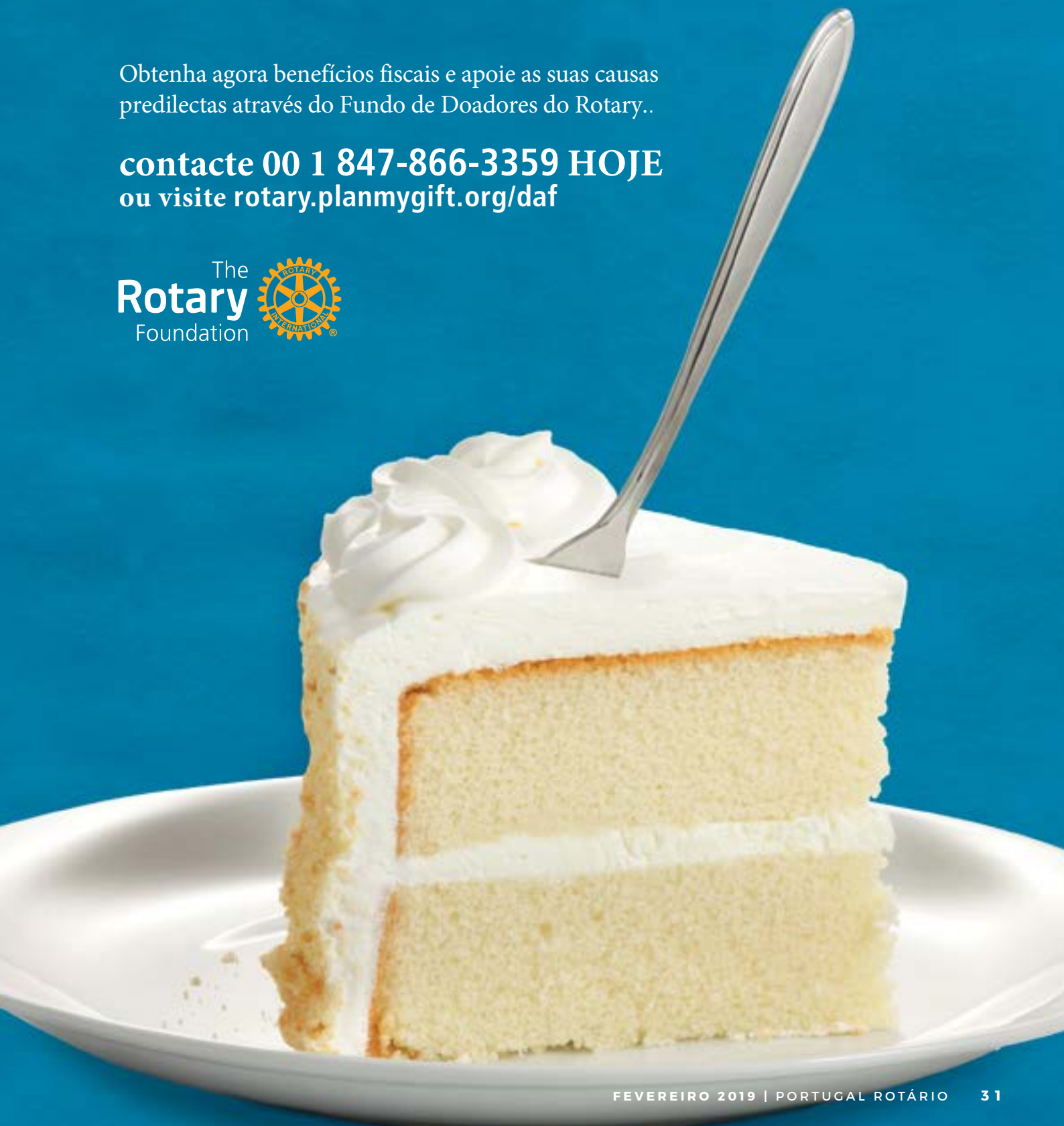
celência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.

- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam

OBTENHA O SEU BOLO E COMA-O

Obtenha agora benefícios fiscais e apoie as suas causas predilectas através do Fundo de Doadores do Rotary..

contacte 00 1 847-866-3359 HOJE
ou visite rotary.planmygift.org/daf



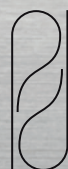


O OYSTER PERPETUAL

Representação da mais pura essência de um relógio,
o Oyster Perpetual é um símbolo distintivo de estilo universal.
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL 39



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt